

AGOSTO/SETEMBRO 2023

Jornal



Baile do Rubi:

Mais uma
edição para
ficar na
história



Fórum de Defesa
das Prerrogativas reforça a
necessidade de os advogados
estarem sempre atentos

I Simpósio de
Direito Empresarial destaca
a importância da
atualização profissional

Em Londrina, mais de 550
advogados e estudantes
participaram da preparatória da 8ª
Conferência Estadual da Advocacia

SITES PARA ADVOCACIA

SOLICITE ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO:

☎ (41) 9.9111.5717

☎ (41) 3668.8127

✉ COMERCIAL@JURIS.MARKETING



SITES PARA ADVOCACIA

MELHORE SUA COMUNICAÇÃO
COM SEUS CLIENTES.

Oferecendo mais profissionalismo
e credibilidade ao seu escritório!

SOLICITE ORÇAMENTO
SEM COMPROMISSO:

📞 (41) 9.9111.5717

📞 (41) 3668.8127

✉️ COMERCIAL@JURIS.MARKETING

<https://juris.marketing>

GESTÃO 2022/2024

• **PRESIDENTE**

Nelson Sahyun Junior

• **VICE-PRESIDENTE**

Sania Stefani

• **SECRETÁRIO-GERAL**

José Carlos Mancini Junior

• **SECRETÁRIA-ADJUNTA**

Caroline Thon

• **DIRETOR TESOUREIRO**

Diogo Brochard Menoncin

• **DIRETOR DE PRERROGATIVAS**

Geovanei Leal Bandeira

• **CONSELHO FEDERAL**

Artur Piancastelli

• **CONSELHO ESTADUAL**

Eliton Araujo Carneiro

José Carlos Vieira

Leidiane Cintya Azeredo

Maria Lucilda Santos

Mario Sérgio Dias Xavier

Solange Rodrigues de Souza

Vânia Regina Silveira Queiroz

• **CAIXA DE ASSISTÊNCIA**

Edmeire Aoki Sugeta - Diretora

Fabiano Nakamoto - Delegado

• **CONSELHO DA SUBSEÇÃO**

Alessandro Moreira Cogo

Amanda Cristina G. Benavenuto

Ana Paula da Silva

Andressa C. I. Machado

Arthur Lustosa Strozzi

Bruno Augusto Sampaio Fuga

Carlos Renato Cunha

Elizangela Abigail Socio Ribeiro

Fábio William Maciel

Fellipe Stabelini Anabuki

Francisco Luís Hipólito Galli

Graziella Yumi Ogaki Adão

Ivan Martins Tristão

Jair Vicente da Silva Junior

Jaqueline Alves Amendola Heinzl

Jaqueline Corazza Montero

Jéssica Leonilda Veiga

Juliana Ramos Fernandes Braga

Kaio Pitsilos

Marco Henrique Damiao Beffa

Marcos Massashi Horita

Milena Barros Breda Nobre

Monica A. I. Thomaz de Aquino

Natalia Regina Karolensky

Rafael Flavio de Moraes

Rafael Garcia Campos

Raphaella de Angola Viel Amorim

Regina Aparecida Simões Cabral

Renata C. de Oliveira Alencar Silva

Rodolfo Xavier Ciciliato

Silvana Camila Castilho Felix

Talita Cristina Fidelis Pereira Biagi

Tamires Luane Meli Queiróz

Valdeci Eleuterio

• **EXPEDIENTE:** - **CONSELHO EDITORIAL:** Caroline Thon, José Carlos Mancini Junior e Sania Stefani - **REDAÇÃO E EDIÇÃO:** Máxima Comunicação - **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Benê Bianchi (MTb 2621) - (43) 3339 7199 - **FOTOGRAFIA:** Jonas Pereira - **PROJETO GRÁFICO/COMERCIALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** Boletim Informativo Comunicação Institucional - (41) 3668-8127/9.9111.5717 - Email: comercial@boletim.jor.br - Site: www.boletim.jor.br - **OAB LONDRINA/PR:** R. Parigot de Souza, 311 - CEP. 86010-904 - Londrina/PR - (43) 3294-5900 - londrina@oabpr.org.br - **ENVIO:** 8.747 Advogados inscritos na OAB Londrina via e-mail - Distribuição dirigida e gratuita.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.



MAIS PRATICIDADE PARA VOCÊ!

Para ter acesso
ao Jornal,
basta apontar
a câmera do seu celular
ou o leitor de QR Code
para esta imagem



**FIQUE
ATENTO**

Plantão de Prerrogativas

Atendimento 24 horas - (43) 9.9949-5961

O mês de agosto foi intenso e recompensador. Foram momentos de muitos encontros, não só comemorativos, mas de trocas, inclusão, discussões importantes para nossa classe e nossa cidade.

Esta edição do jornal da Subseção traz um pouco de toda essa movimentação, como a importante discussão sobre o novo modelo de Pedágio, que trouxe à nossa sede representantes da ANTT, da sociedade civil organizada, autoridades municipais e estaduais e com ampla repercussão na imprensa.

Tivemos momentos memoráveis com a realização da preparatória de

Londrina para a 8ª Conferência Estadual da Advocacia, incluindo advogados de toda a região nos debates que serão levados à Conferência, em Curitiba, em outubro; e a realização do I Moot de Direito Civil, integrando estudantes de Direito e a academia à nossa entidade.

Foram muitos os eventos importantes realizados no mês de agosto: o Fórum de Defesa das Prerrogativas, o Simpósio de Direito Empresarial, e um dos grandes momentos foi a realização do Baile do Rubi que comemorou, além do Dia do Advogado, também os 65 anos da Subseção.

Outra coluna de destaque é a OAB-

65 anos, que nesta edição conta sobre como se deu a eleição de Alberto de Paula Machado para a presidência da Seccional, tendo sido ele o primeiro advogado do interior a ocupar o cargo, estabelecendo um marco para toda a advocacia do Estado.

A OAB-Londrina tem muito a oferecer à advocacia local e regional. Todos os advogados são bem-vindos. Participem e usufruam dos benefícios que a entidade disponibiliza, sempre com foco no aprimoramento do exercício profissional e também na integração de toda a classe.

Boa leitura!

A diretoria

Olá, advogados e advogadas,

Não é de hoje que a OAB Londrina tem feito um trabalho incansável para levar o máximo de informações até você! São vários os nossos canais, atualmente: site, Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram, Youtube e jornais digitais. Além disso, praticamente todas as nossas comissões possuem mídias sociais próprias e mantemos também um trabalho de e-mail marketing com todos os profissionais que estão inscritos em nossa Subseção.

Se você ainda não acessou ou ainda não nos segue nas redes sociais, não perca mais tempo!



ACESSE NOSSOS CANAIS E SE MANTENHA INFORMADO:



A importância do reconhecimento da reputação pessoal e profissional da pessoa idosa

Ao nos referirmos à pessoa idosa, geralmente voltamos nossas mentes para o tempo que já passou. Bom, o tempo passa mesmo, isso é inevitável, porém, tenho observado que elas continuam atuantes, sempre buscando a nos ensinar e deixar legados a serem seguidos, seja no setor rural, seja no setor industrial e também na vida pessoal.

De fato, toda a qualidade da produção rural, independente de Estado, tem forte ligação com os ensinamentos dos agricultores idosos e idosas, que associam a experiência da lida com a terra ao atual mercado tecnológico, gerando uma perfeita combinação para a qualidade do setor rural.

Nesse sentido, é fundamental anotar, arquivar e sempre estar atento às informações fornecidas por essas pessoas tão especiais, pois envolvem dados catalogados na mente, na alma,

nas mãos e no coração. Um verdadeiro amor pela terra. Fisicamente, esses dados podem ser convertidos em metragem, apoio logístico, manuais, podendo até gerar empregabilidade.

No setor industrial, as pessoas idosas também se mantêm bastante atuantes, passando orientações aos menos experientes. Dicas valiosas que não podem ser descartadas, principalmente quando estamos diante de um especialista em segurança do trabalho sexagenário, orientações que podem salvar vidas, não é mesmo?

Há aqueles que não querem se aposentar, e isso não é problema algum. Há também aqueles que se aposentam, mas continuam a exercer alguma atividade, seja no comércio ou até mesmo no seu próprio lar. E que sorte a nossa de ter essas pessoas incríveis por perto.

Por isso, em consideração ao legado de ensinamentos deixa-

dos pela pessoa idosa, e ao elevado valor social proporcionado por elas, mister trazer ao conhecimento, para fins de conscientização e reflexão dos caros leitores, o art. 3º da Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, a saber:

[...]

“Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022)”

[...]

Por conclusivo, indubitavelmente, é de grande relevância o reconhecimento da reputação pessoal e profissional da pessoa idosa, por todos. Assim, não podemos

perder a oportunidade de elogiar e de agradecer essas pessoas maravilhosas, pela presença transformadora em nossas vidas, por tudo que elas têm feito, e continuam fazendo, no âmbito educacional, pessoal e profissional.



ALEXANDRE LIMA SOARES

*Advogado,
membro da Comissão de
Direitos da Pessoa Idosa
da OAB-Londrina*

Conecte sua empresa

ao público jurídico de Londrina e região



✓ **Jornal Digital** ✓ **Telegram**

✓ **Banner Site/Informe**



41. 99111-5717 | comercial@boletim.jor.br



● Advogado de Londrina em evento nacional

O advogado Fabrício Almeida Carraro, membro da Comissão de Coaching Jurídico do Conselho Federal da OAB, da Comissão de Inovação & Gestão e da Comissão da Advocacia Criminal da Subseção Londrina, foi um dos palestrantes do evento “Advocacia de resultados e geração de negócios”, realizado pela OAB nacional. Ele palestrou no dia 1 de agosto, abordando “Habilidades indispensáveis para a advocacia de resultados”. A realização foi da comissão especial de Coaching Jurídico e das comissões nacionais da Mulher Advogada e da Advocacia Jovem.

● Peticionamento Sistêmico

A advogada Marcele Barabach foi a convidada da comissão de Direito Sistêmico da OAB-Londrina para falar do método Peticionamento Sistêmico, fundado por ela, em reunião realizada dia 3 de agosto. Sua palestra foi sobre Peticionamento Sistêmico: o que não está nos autos está no campo morfo genético do cliente.

● Marketing digital

No dia 4 de agosto, a advogada Débora Victória Lopes, estrategista em marketing de conteúdo e posicionamento digital participou, como convidada, da reunião da comissão de Direito do Trabalho e falou sobre Estratégias de Marketing Jurídico – Como se Destacar no Mercado Digital.

● Reforma tributária para o ITCMD

Dia 8 de agosto, o advogado tributarista e presidente da comissão de Direito Tributário da OAB-Londrina, Elvio Flávio de Freitas Leonardini, participou como convidado da reunião da Comissão de Direito das Famílias e Sucessões. Ele falou sobre a Reforma Tributária para o Imposto de Transmissão (ITCMD).

● Inovação na prática

Uma atividade realizada em conjunto entre as comissões de Inovação e Gestão da Subseção Londrina e de Direito Empresarial da Subseção de Apucarana foi realizada dia 9 de agosto, tendo como convidado Tiago Cunha, mestre em Administração, especialista em inovação e consultor do Sebrae. Ele falou sobre Inovação na prática, com visita técnica ao ecossistema de inovação Conecta Apucarana.

● Regime de separação de bens de maiores de 70 anos

A advogada Tatiana Batista Gomes, pós-graduada em Direito Constitucional e também em Direito de Família falou sobre “O regime de separação obrigatória de bens imposto ao maior de 70 anos”, em reunião com convidado da comissão de Direitos da Pessoa Idosa, dia 11 de agosto.

● Direito Desportivo

O Núcleo Jovem da OAB-Londrina trouxe mais um tema para debate, com grande possibilidade de incrementar a carreira de advogados e advogadas com interesse no mundo esportivo. A advogada Fernanda Matias Braga participou, como convidada, da reunião do Núcleo, dia 15 de agosto, e fez uma explanação sobre Direito Desportivo: Introdução às Bases Legais do Desporto Brasileiro e Ramos de Atuação para a Advocacia.

● Curso sobre Prática Judicial Previdenciária

No dia 15 de agosto, por iniciativa da comissão de Direito Previdenciário da OAB-Londrina, o procurador federal Alberto Patino, também professor de pós-graduação em Direito e Processo Previdenciário, ministrou o curso “Prática Judicial Previdenciária em Precedentes Obrigatórios com ênfase na Revisão da Vida Toda”.

● Tribunal do Júri

O experiente advogado André Salvador participou, dia 18 de agosto, de reunião da comissão da Advocacia Criminal. Ele falou sobre Tribunal do Júri.

● Juramento

No último dia 18 de agosto, 32 novos advogados prestaram juramento, em solenidade presidida pelo vice-presidente da OAB-PR, Fernando Deneka, secretariado pelo diretor secretário-geral da Subseção Londrina, José Carlos Mancini Junior. A solenidade foi realizada no auditório da Subseção, com saudação da conselheira Talita Fidelis e boas-vindas do Núcleo Jovem, representado pelo membro Rafael Flávio de Moraes. Também contou com a participação do delegado da CAAPR em Londrina, Fabiano Nakamoto; do presidente Nelson Sahuyn Junior; do tesoureiro da Subseção, Diogo Menoncin, do conselheiro estadual José Carlos Vieira; além de conselheiros da Subseção.



● Novo modelo de pedágio

O diretor-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Rafael Vitale Rodrigues, e a subprocuradora-geral de matéria regulatória na Procuradoria Federal junto à agência, Silvia Machado Leão, fizeram uma explanação, em Londrina, sobre o Novo Modelo de Pedágio no Estado do Paraná: Panorama e Perspectiva. Evento foi na sede da Subseção, no dia 22 de agosto e contou com a participação do prefeito Marcelo Belinati, vereadores, deputados estaduais e representantes da sociedade civil.



● Ética em Inteligência Artificial

Dia 24 de agosto, o assunto da reunião com convidado da comissão de Inteligência Artificial da OAB-Londrina foi Ética em Sistemas de Inteligência Artificial, abordado pelo técnico em informática e membro do Programa Direito e Tecnologia da UEL Edwards Petrassi.

● Campanha em prol dos pets

A Campanha de doação de itens destinados a pets, realizada pela comissão de Direitos dos Animais da OAB-Londrina, foi concluída com arrecadação de ração, produtos de higiene, uma caixa de transporte, brinquedos e acessórios, cobertas/mantas, várias roupas para pets e também um valor em dinheiro. As doações foram destinadas à Casa dos 240 Cães, projeto independente que abriga e cuida de cerca de 240 animais resgatados do abandono e dos maus-tratos.

● Almoço da Advocacia

Foi intensa a agenda social da Subseção, no mês de agosto. Além do Baile, os advogados também se confraternizaram em mais uma edição do Almoço dos Advogados, realizado no dia 25, na Churrascaria Limozini.



● Cálculos previdenciários

A consultora previdenciária Luara Haya Isis Oda falou, durante reunião da comissão de Direito Previdenciário, no dia 29 de agosto, sobre Regras Básicas: Cálculos dos Benefícios Previdenciários”.

Baile do Rubi

Edição 65 Anos

Uma festa para ficar na história

A edição 2023 do Baile do Rubi da OAB-Londrina teve um gostinho muito especial, afinal, a Subseção chega a seus 65 anos.

A festa que confraterniza a classe em torno das comemorações do Dia do Advogado foi até a madrugada, com o salão do Villa Planalto repleto. Bebida, comida e boa música deram o tom da noite. A animação ficou por conta da banda Senhor Bonifácio e da dupla Junior Mello e Fernando.

Além de toda a diretoria da Subseção, o Baile do Rubi de Londrina contou com as presenças da diretoria da Seccional.

O baile contou com patrocínio da Unimed Londrina, Hastam Motors, Damásio Educacional Londrina e ACIL – Associação Comercial e Industrial de Londrina. E apoio da Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional do Paraná, Caixa de Assistência aos Advogados do Paraná e OABPrev.



Prêmios sorteados:

No Baile do Rubi, não faltaram os brindes. Confira:

- Smart TV de 55 polegadas, fornecida pela OAB-Londrina, entregue ao advogado Bruno Nogueira Hernandes Monpian pelo presidente da Subseção, Nelson Sayun Junior;
- Scanner fornecido pela ALPHACOP Copiadoras, Impressoras e Informática, entregue ao advogado Álvaro Paixão Costa, pelo secretário-geral da Subseção, José Carlos Mancini Junior;
- Bolsa de Estudo Integral do Damásio Educacional Londrina, entregue à advogada Roberta Carolina de Afonseca, pela diretora do Damásio, Fernanda Viotto;
- Cinco diárias para casal, em quarto standard, com café da manhã, na Pousada Villa Canziani & Donato, cidade de Porto de Pedras (Alagoas), entregue por Ivan Canziani Silveira à advogada Rafaela Teixeira da Costa.
- Notebook, também fornecido pela OAB-Londrina, entregue à advogada Bruna Fernanda Gonzales; pela vice-presidente, Sania Stefani;
- Alexa, fornecida pela UNIMED Londrina e entregue ao advogado José Carlos Ferreira, pelo presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior;
- Hospedagem por um final de semana (sexta a domingo), contemplando dois adultos, no Resort Jurema Águas Quentes, na cidade de Iretama (PR), entregue pela secretária-geral adjunta da Subseção, Caroline Thon, à advogada Larissa Maria Reghin Azevedo;



CONHEÇA A ESCOLA QUE EDUCA SEU FILHO PARA FAZER BOAS ESCOLHAS NAS ÁREAS MAIS IMPORTANTES DA VIDA

Somos o **único Colégio de Londrina** que utiliza a **Educação Personalizada** como proposta pedagógica. Na prática, cada detalhe do colégio Navegantes proporciona uma profunda experiência para o desenvolvimento dos **5 aspectos do ser humano**:

Físico, Cognitivo, Social, Afetivo e Espiritual.

Proporcione essa educação ao seu filho!

Do berçário ao Ensino Fundamental



ENCANTE-SE COM NOSSO COLÉGIO!
ESCANEIE O QR CODE E AGENDE UMA VISITA.
(43) 99947-7979

Aproveite o desconto de **12%** na mensalidade exclusivamente para os Inscritos da OAB.







Discussões mostram a importância do segmento para as empresas nacionais

O primeiro Simpósio de Direito Empresarial no pós-pandemia, realizado pela OAB-Londrina, contou com palestrantes de grande conhecimento na área, coroados pelo objetivo do evento, que foi trazer qualificação e valorização à advocacia empresarial da região.

“O empresário é, direta e indiretamente, impactado pela qualidade dos profissionais que o atendem, de modo que quanto mais a comissão de Direito Empresarial possa realizar bons eventos, qualificar e proporcionar trocas, networking entre os profissionais de direito, mais o empresário estará bem assessorado por profissionais experientes, que buscam o conhecimento”, destacou o presidente da comissão de Direito Empresarial da OAB-Londrina, Giovani Riboli Beirigo. A comissão de Londrina realizou o evento em parceria com a comissão de Direito Empresarial da OAB-PR, representada na mesa de abertura pelo advogado Júlio César Rodrigues.

Interiorização e regionalização das Varas especializadas

A interiorização e regionalização das varas especializadas em direito empresarial foi um dos importantes temas debatidos e abriu o simpósio de Londrina, com a palestrante, advogada e professora Márcia Carla Pereira Ribeiro.

Ela destacou a importância da especialização, uma vez que as lides empresariais tomam mais tempo para análises. Segundo Márcia Ribeiro, os próprios números mostram que são matérias que exigem mais dedicação da Justiça para

análise. “As varas especializadas tendem a reduzir o tempo de julgamento das causas empresariais, mas é preciso que haja especialização de todos os envolvidos, não só os juízes, mas também os auxiliares e os advogados”, disse ela. A agilidade se justifica, destacou a advogada, porque muitas vezes, um litígio empresarial pode levar uma empresa à falência.

O desembargador do TJ Ramon de Meireles Nogueira também falou sobre o tema, destacando entre os benefícios da

regionalização das varas especializadas em direito empresarial, a redução de conflitos de competência entre varas, maior confiança jurídica, padronização dos serviços, além do aumento da segurança e confiabilidade dos negócios. Ele informou que, de acordo com projeto do TJPR, devem ser criadas, pelo menos, duas varas especializadas em cada macrorregião do Estado. “Estamos fazendo os últimos ajustes para as instalações”, informou.

Variedade de discussões

O Simpósio de Direito Empresarial ofereceu um leque variado de discussões aos cerca de 200 participantes.

Foram discutidos os temas Acordo entre concorrentes: limites jurídicos, com Juliana Oliveira Domingues, procuradora-geral do CADE; Empresas familiares e planos de sucessão - estruturas jurídicas para a longevidade do negócio, com os palestrantes Júlio Cesar Rodrigues, advogado especialista em Direito Empresarial pela PUC-PR e membro da Comissão Estadual de Direito Empresarial da OAB-PR; e Álvaro A. C. Mariano, advogado, doutor em Direito Comercial pela USP e presidente da subcomissão de Empresas Familiares da OAB-PR; Dissolução parcial: apuração de haveres e aspectos con-

trovertidos no registro de atos societários, com os palestrantes Alfredo de Assis Gonçalves Neto, advogado e professor titular de Direito Comercial da UFPR, e Marcus Vinicius Tadeu Pereira, procurador regional da JUCEPAR; Análise econômica do direito e tributação do agronegócio - contratos de arrendamento e parceria, tendo como palestrantes Marcelo Lima Castro Diniz, professor na pós-graduação e coordenador do curso de especialização em Direito Tributário do IBET Londrina; e Juliana Torres Milani, advogada especialista em Direito Ambiental pela PUC-MG e presidente da comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB- Londrina; e ainda Recuperação judicial: empresas viáveis em crise - o



caso Americanas e seus reflexos no universo jurídico, com palestras de Pedro Ivo Lins Moreira, magistrado do TJPR, e Carlos Eduardo Quadros Domingos, professor e presidente da Comissão de Estudos sobre Recuperação Judicial e Falência da OAB-PR.

“Para nós, foi uma importante conquista poder trazer tantos grandes nomes do Direito Empresarial, sobretudo para uma casa cheia de advogados e estudantes. Esperamos poder fazer este evento anualmente e contamos com a adesão e participação de toda comunidade jurídica de Londrina e Região”, destacou o presidente Giovani Beirigo.

Abertura

O simpósio foi aberto pelo presidente da OAB-Londrina, Nelson Sahyun Junior, que destacou a importância da OAB-Londrina – a maior Subseção do sul do país – neste trabalho de aprimoramento e refinamento da advocacia. “Temos um time que se esforça muito para realizar eventos como este, que levam informações, valorização e expertise à advocacia regional”, disse ele.

Participaram da mesa de abertura, além do presidente da Subseção, o presidente da comissão de Direito Empresarial da Subseção, Giovani Beirigo; o conselheiro federal Artur Humberto Piacanstelli; os conselheiros estaduais José Carlos Vieira e Mario Sergio Dias Xavier; o juiz e diretor do Fórum de Londrina, Luiz Valério dos Santos; o membro da comissão de Direito Empresarial da OAB-PR e um dos organizadores do evento Julio Cesar Rodrigues; além dos

palestrantes que abriram o simpósio Ramon de Medeiros e Márcia Carla Pereira Ribeiro, e de Vânia Senegalia Morete, painelistas do evento.



Grandes nomes se reúnem em Londrina para discutir as garantias dos advogados

O IX Fórum de Defesa das Prerrogativas da OAB-Londrina levou centenas de advogados e estudantes ao auditório da Subseção para ouvir três grandes conhecedores e defensores do tema: os advogados João dos Santos Gomes Filho e Antonio Carlos de Almeida Castro; e o juiz federal Flávio Antonio Cruz.

O evento foi realizado no dia 10 de agosto, um dia antes das comemorações do Dia do Advogado. “E não foi por acaso. As prerrogativas dos advogados é algo muito caro para a OAB e precisamos defendê-las para que possamos exercer uma advocacia livre e forte”, destacou o presidente da comissão de Prerrogativas da OAB-Londrina, Alfeu Brassaroto Junior.

O respeito e importância do papel de advogados e advogadas para a administração da justiça deu a tônica das palestras, mas não apenas em relação aos demais atores do mundo jurídico, mas também, e principalmente, dos próprios advogados que devem conhecê-las e exigir que sejam respeitadas.

João dos Santos Gomes Filho falou das limitações culturais que impõem a diferenciação entre os operadores de direito. Também destacou a obrigação, sob seu ponto de vista, de os advogados que se vêem em dificuldades em audiência ajudar um ao outro, e da importância do conhecimento. “O que liberta o advogado é o conhecimento. As prerrogativas vêm a reboque. A advocacia é o exercício das prerrogativas. Se posso deixar um legado, este é: acredite no próprio processo e, se necessário, leve sua tese ao supremo. Acredite e tenha orgulho do que faz”.



EXCELÊNCIA DAS LEIS

O juiz federal Flávio Antonio Cruz destacou que o Brasil tem leis excelentes. “Mas nos falta a cultura de cumprir leis, ou seja, a legislação não se converte em melhorias no cotidiano das pessoas. E quando isso se dá, é a passos lentos”, discorreu.

A efetividade das leis, em sua opinião, não depende do Congresso. “Essencialmente, o nosso principal problema hoje e de há muito tempo, é sociológico. Continuamos elaborando normas, leis, só que no cotidiano têm aquelas leis que pegam ou não pegam, se aplicam ou não se aplicam e isso acaba nos tornando reféns dos poderes hegemônicos de ocasião, ou seja, de quem tem o poder de fato para fazer cumprir a lei”.

O juiz defendeu, como caminho para atingir mudanças, uma participação maior da sociedade na vida coletiva. “Muitos dos problemas existentes precisam ser resolvidos pela sociedade, através de mais associações de bairros, de mais grupos que defendam minorias”, sugeriu ele.

As prerrogativas dos advogados foram enaltecidas por ele, que classificou os profissionais da área como os porta-vozes do cidadão perante o poder. “A estrutura da advocacia tem que ser sempre orientada para enfrentar o poder para, através do discurso, segurar canhões, ou seja, através das palavras, tentar segurar o poder. Não é simples. As garantias, na verdade, não são dos advogados, mas sim dos clientes deles e se o advogado não tiver esse escudo para se proteger, o cliente dele vai ficar indefeso. Essas garantias se destinam, ao final, a proteger o cidadão”, disse.

MOMENTO ESPECIAL

Bastante conhecido entre os advogados como Kakay, Antonio Carlos de Almeida Castro, classificou como especial o momento vivido pela advocacia. “Estamos saindo de um período de muita repressão e, por incrível que possa parecer, embora o poder judiciário seja, normalmente, conservador, o que mantém o status quo, foi ele quem manteve a estabilidade brasileira, que fez com que nós continuássemos a viver numa democracia, e o advogado teve papel essencial nesse processo”, lembrou.

Para Kakay, o advogado fez o papel de resistência, trabalhou em prol da democracia, seja escrevendo, debatendo e mantendo a institucionalidade.

ALCANCE

O presidente da comissão de Prerrogativas da OAB-Londrina, Alfeu Brassaroto Jr, lembrou que o evento pode ser acompanhado de forma *on-line* por todas as comarcas que compõem a Subseção.

“Como é de notório conhecimento, os palestrantes são extremamente qualificados, fato este que enriqueceu o encontro, fazendo com que a mensagem transmitida fosse compreendida pelo público, em especial, no que tange à necessidade de observância de todas as garantias constitucionais e legais, bem como da defesa intransigente das prerrogativas profissionais”, avaliou.

Brassaroto Jr também agradeceu a Diretoria por todo o apoio para a realização do evento, e a todos os participantes presenciais, e que ocuparam a totalidade do auditório da Subseção de Londrina, com capacidade para cerca de 400 pessoas.

O evento foi aberto pela presidente da OAB-Londrina em exercício, na ocasião, Sania Stefani; e contou com a participação do diretor secretário-geral, José Carlos Mancini Junior; da diretora secretária-geral adjunta, Caroline Thon; do Diretor de Prerrogativas, Geovanei Leal Bandeira; da conselheira estadual, Vânia Queiroz; do conselheiro estadual, Mário Xavier, e conselheiros da Subseção.

ESTAR ATENTO FAZ A DIFERENÇA.

Fique de olho nos sinais do câncer infantojuvenil.



Quando **diagnosticado precocemente**, as **chances de cura** do câncer infantojuvenil **são muito maiores**.

Por isso, **estar atento** aos sinais e sintomas **é fundamental**.

Para mais informações sobre o câncer infantojuvenil, acesse:

 **ESTOUATENTO.COM.BR**

Setembro dourado: todos juntos contra o câncer infantojuvenil.

 **viver**

Londrina elege primeiro presidente da OAB-PR do interior e começa nova era para a advocacia

O ano de 2007, pode-se dizer, foi um divisor de águas para a advocacia paranaense, em especial, para os profissionais que atuavam fora da capital. Pela primeira vez, um advogado do interior – de Londrina – assume a presidência do órgão máximo da advocacia do Estado. Alberto de Paula Machado, que havia sido conselheiro Estadual e Federal, passou por uma disputa acirrada, com dois outros concorrentes “de peso”, bastante conhecidos em todo o Estado. E para sua própria surpresa, foi o mais votado em quase todas as Subseções do Estado, inclusive, em Curitiba. Com a sua eleição, o espaço do advogado do interior foi sendo, desde então ampliado.

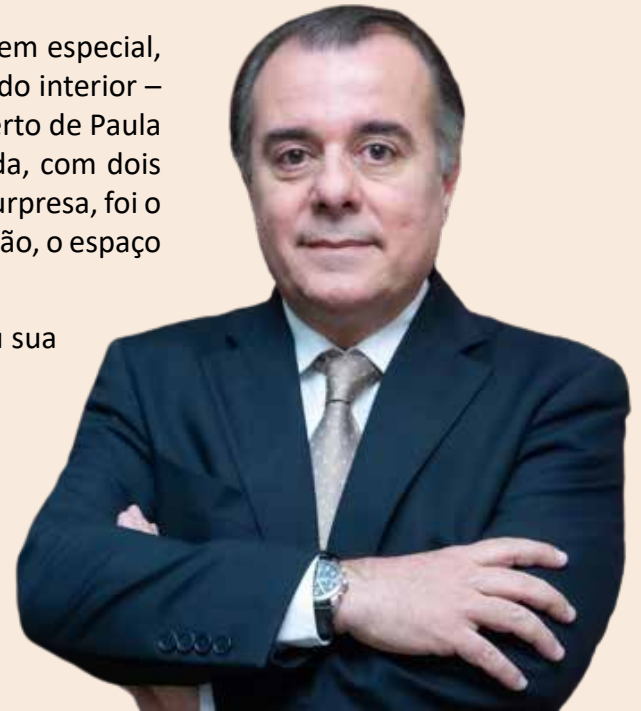
Abaixo, Alberto de Paula Machado relata como foi sua gestão e em que contexto se deu sua candidatura e eleição.

Como foi sua jornada dentro do sistema OAB até chegar à presidência da Seccional?

“Cumprir dois mandatos como Conselheiro Estadual, nas presidências de Francisco Accioly Neto e Alfredo de Assis Gonçalves, depois mais dois mandatos como Conselheiro Federal, à época presididos, sucessivamente, por Reginaldo Oscar de Castro e Rubens Approbato Machado. Ao término do segundo mandato como Conselheiro Federal, em 2004, havia decidido encerrar a minha participação na OAB, pois sempre entendi ser imprescindível a renovação. Sou contra a reeleição de Presidente, tanto na política nacional como nas entidades em geral. Para os mandatos em órgãos colegiados entendo que o ideal é permitir, no máximo, uma reeleição. Penso assim também em relação aos cargos no legislativo, sou favorável a apenas uma reeleição para vereadores, deputados estaduais, federais e senadores. Felizmente, aqui no Paraná, adotamos a prática da não reeleição para Presidente de Seccional. O Paraná é o único estado do Brasil que não teve nenhum Presidente de Seccional reeleito desde 1975. Ou seja, são quase 50 anos sem qualquer reeleição para a presidência da seccional. Assim, pratiquei, na minha vida da OAB, aquilo que apregoo para todas as entidades, seja de representação profissional ou sindical e também para a política em geral. A reeleição permanente de vereadores, deputados e senadores faz mal para o País, assim como a reeleição para a Presidência da República.”

Como sua candidatura foi construída?

“Concorri pela chapa XI de agosto, que já tinha muita tradição em eleições da OAB. O meu antecessor, Manoel Antonio de Oliveira Franco, havia feito um bom trabalho à frente da Seccional tendo inaugurado, no ano de 2006, a nova sede da Seccional em Curitiba. A minha atuação como Conselheiro Estadual e como Conselheiro Federal permitiu bons contatos nas Subseções do interior do Estado e também em Curitiba. Apesar disso, sendo um candidato do interior foi fundamental o apoio que tive em Curitiba de figuras conhecidas da advocacia do Estado, em especial dos professores René Ariel Dotti e Egas Moniz de Aragão, e de todos os ex-presidentes da OAB Paraná. Apesar de todo esse apoio, a oposição era forte, e a disputa se deu com dois outros candidatos bastante conhecidos em Curitiba, o Elias Mattar Assad e o Marlus Arns de Oliveira. O resultado das eleições foi até surpreendente. Ganhamos em, praticamente, todas as



subseções, inclusive em Curitiba.”

Qual era o contexto, no período, que propiciou sua eleição?

“A advocacia de Curitiba vivia momentos de tensão, porquanto pouco tempo antes havia sido extinta a subseção de Curitiba por decisão do Conselho Seccional. Tal decisão, apesar de necessária, fragmentou parte da advocacia curitibana, eis que grande parte dos dirigentes e conselheiros da extinta Subseção de Curitiba formaram bloco de oposição e logo iniciaram articulações para a formação de chapa de oposição.”

Por que, na época, foi entendido ser o momento de se eleger um advogado do interior para a presidência da Seccional?

“A advocacia do interior representava, na época 50%, da advocacia do Estado. Por esta razão, a novidade de ter um candidato do interior foi muito bem recebida em todo o Estado, inclusive em Curitiba. Buscamos construir



propostas de campanha que alcançassem a advocacia como um todo, lançando já na campanha a ideia do diagnóstico do Judiciário, onde todos os advogados poderiam analisar e criticar todas as serventias judiciais do Estado, tanto da Justiça Estadual, como Federal e Trabalhista. O objetivo era fazer um raio x do Judiciário paranaense e com ele pautar as nossas ações de críticas construtivas no sentido do aprimoramento da atividade.”

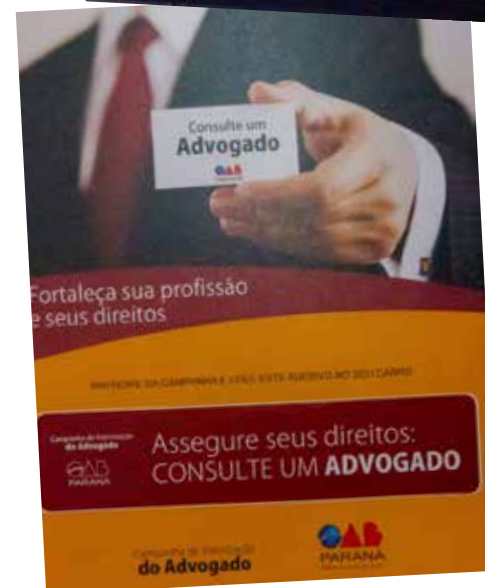
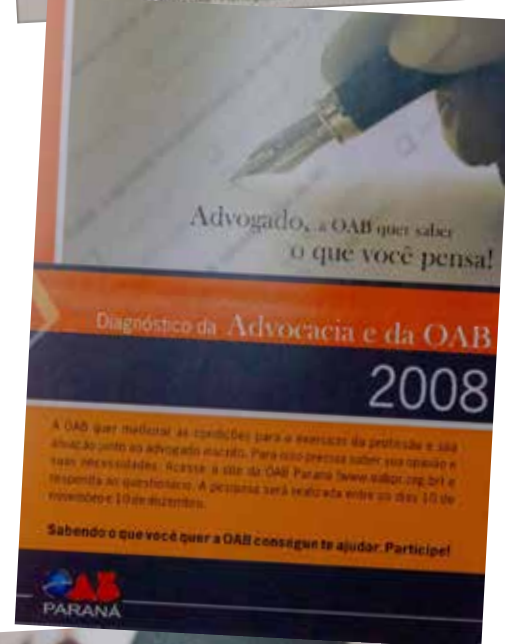
Como foi sua gestão? Quais avanços foram alcançados?

“É difícil avaliar a própria gestão. De qualquer modo, revisitando a minha memória, lembro de algumas ações marcantes. A primeira delas foi o Diagnóstico do Poder Judiciário que, como disse anteriormente, permitiu a toda a advocacia paranaense a oportunidade de ser ouvida, possibilitando que os advogados avaliassem o funcionamento da Justiça do Estado no seu local de atuação. Todos receberam em seus escritórios formulários com os itens a serem avaliados de cada um dos ramos do Poder Judiciário, tanto quanto à atuação dos juízos como das serventias judiciais. De igual modo, desenvolvemos campanha contra o aumento das custas judiciais e também pela oficialização dos cartórios da Justiça Estadual. Merece destaque o ambiente colaborativo que tínhamos em Diretoria. Tudo o que foi feito teve a participação decisiva dos diretores Alberto Kanayama, Eunice Fumagali Martins Scheer, Aramis de Souza Silveira, Maurício Montanha e Guilherme Kloss Neto. Além das pautas políticas e reivindicatórias própria da advocacia, foi marcante também a melhoria nas instalações nas subseções do interior. Construímos cinco sedes: Londrina, Foz do Iguaçu, Castro, Cianorte e Araucária. E ainda iniciamos a construção de mais cinco, sendo em Iporã, Ivaiporã, Laranjeiras do Sul, Marechal Candido Rondon e Bandeirantes, além de adquirimos o terreno para a Subseção de Paranaguá.”

Como você analisa a OAB-PR antes e depois da presidência do primeiro advogado do interior?

“Foi marcante a interiorização da OAB a partir da nossa gestão. Os serviços da entidade passaram a alcançar com mais intensidade o advogado do interior. O convênio com a Unimed Paraná é prova disso, todos os advogados do Estado passaram a se beneficiar de um plano de saúde com preços muito inferiores ao do mercado. O recorte digital, com o fornecimento de serviço de intimações gratuitamente para todos os advogados do Paraná, também é um benefício importante conquistado na gestão. Foi relevante também o projeto pioneiro de aulas telepresenciais, com professores do mais alto nível, o que foi feito em convênio com a AASP, com salas de aulas espalhadas por várias cidades do Estado. Além disso, as subseções passaram a ter maior estrutura e melhores condições para atender o advogado do interior. Aqui em Londrina, além de contar com a sede ao lado do Fórum Cível, inaugurada na nossa gestão, com auditório para 400 pessoas, salas de aula, cafeteria e estacionamento, a subseção conta ainda com o Centro de Convivência do Advogado, na antiga chácara da Associação dos Advogados. Naquele espaço, além de campo de futebol iluminado, o advogado conta também com um amplo e agradável salão de festas que pode ser utilizado em casamentos, batizados, e festas de confraternização em geral. Além disso, a sede do Tuparandi, totalmente renovada, com auditório, salas de aula, biblioteca é também um belo espaço para uso dos advogados, tudo isso foi sendo construído ao longo das várias gestões da OAB. O espaço do advogado do interior foi, notoriamente, ampliado, e, sinceramente, creio que a primeira presidência de um advogado do interior na OAB Paraná foi muito importante para que isso se viabilizasse.”

Cartazes OAB Londrina da época:



Nome de Ana Paula da Silva é eternizado na sede Lauro Zanetti

Numa cerimônia bastante emocionante e com muitas referências à vida de Ana Paula da Silva, carinhosamente conhecida como Scarlet, a OAB-Londrina deu o nome da advogada ao Espaço Cultural da Sede Histórica Lauro Fernando Zanetti, no edifício Tuparandi. A cerimônia ocorreu em 25 de julho, Dia de Luta da Mulher Negra, Latina e Caribenha, uma das bandeiras sempre defendida por Ana Paula.

A Sede foi a primeira da Subseção, conquistada com muita garra e dedicação de ex-dirigentes da entidade, e hoje também conhecida como sede histórica da OAB-Londrina. No espaço, além de Ana Paula, são homenageados outros grandes nomes da advocacia local, os ex-presidentes Lauro Zanetti, que dá nome à sede; e José Carlos da Rocha, que empresta seu nome à Biblioteca.

“A partir de agora, o nome de Ana Paula também está imortalizado aqui, ao lado de grandes personalidades da história de nossa entidade”, destacou o presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior. Ele ainda pontuou que a escolha do Espaço Cultural para homenagear Scarlet não foi por acaso. “Arte e cultura são a cara da Ana. Ela, que já era eternizada em nossos corações, agora fica eternizada na advocacia”, disse. Ana Paula faleceu precocemente, em novembro de 2022, no dia seguinte à abertura do IV Simpósio da Comissão de Igualdade Racial e Minorias, que ela esteve, como presidente da comissão, à frente da organização.

Também falaram sobre Ana Paula, na abertura da cerimônia, de forma carinhosa e emocionante, a diretora da CAAPR Edmeire Aoki Sugeta; a conselheira estadual Maria Lucilda Santos; a presidente da comissão de Igualdade Racial e Minorias,



**Descerra-
mento
da
placa**

Janaine Ventura; e a advogada e amiga, representando a família de Scarlet, Letícia Lacerda.

Durante o evento, foram realizadas palestras com Valéria Libório Stankovic, sobre Saúde da Mulher Negra e mediação de Isabella de Freitas Oncken; Paloma Eduarda Salles, sobre Imagem e Autoestima da Mulher Negra e mediação de Pamela Paulino Gonçalves; e de Aline Gabriela da Silva, sobre Saúde Mental de Mulher Negra, e que contou com as mesmas mediadoras.

A noite ficou ainda mais especial com exposição do artista plástico Agenor Evangelista, apresentação do Samba da Preta e também de Dança da Gafieira, do Ateliê de Dança Camila Domingues & Conexão DançArt.



Londrina contou com mais de 500 inscritos em preparatória

Após um longo dia de importantes discussões para a advocacia, a preparatória de Londrina para a 8ª Conferência Estadual da Advocacia, que contou com 553 inscritos, chegou ao fim com a constatação da presidente da Seccional, Marilena Winter, que os eventos realizados em sete Subseções, abrangendo todas as demais do Estado, está aproximando ainda mais a advocacia estadual da sua entidade e vice-versa.

“Estamos preparando juntos o encontro de Curitiba, que realizaremos de 25 a 27 de outubro, colhendo opiniões ao longo das preparatórias. Depois, levaremos o pensamento da advocacia paranaense, quando

nos reunirmos na conferência nacional, que ocorrerá em novembro, em Minas Gerais. Nesta 8ª Conferência temos também a novidade do Moot, uma inédita competição acadêmica no sistema OAB, que está movimentando os estudantes de Direito de todo o Paraná. Estamos de braços abertos”, declarou.

A diretora de prerrogativas da seccional, Marion Bach, se dirigiu aos presentes como coordenadora científica da 8ª Conferência. “Essa é a quarta preparatória e para ela contamos com grande auxílio do presidente da subseção de Londrina, Nelson Sahyun Jr.”, disse ela.

O presidente da OAB Londrina, Nelson

Sahyun Junior, destacou o aspecto democrático da 8ª Conferência. “Esse evento, tradicionalmente, ocorre em Curitiba, mas esta gestão da OAB Paraná optou por democratizar a conferência, trazendo-a para o interior. E ainda abriu espaço para os estudantes com o Moot. Antes dessa competição, não me lembro de termos reunido todos os diretores de cursos de direito da região. É muito importante contar com essa abertura para debater o ensino jurídico. Para o Moot, tivemos 12 equipes inscritas. É realmente um evento democrático, voltado para a advocacia e para os acadêmicos. Meus agradecimentos a todos os que estão contribuindo para sua realização”, disse ele.

Honorários advocatícios

A advogada Rogéria Dotti, presidente da Comissão de Direito Processual Civil da OAB Paraná, proferiu a palestra de encerramento na etapa londrinense, abordando honorários advocatícios. “Esse é um tema que sempre está na pauta de debates da Ordem”, disse ela, que enfocou as questões novas e desafiadoras, particularmente a dos honorários de sucumbência.

Ela lembrou que o novo Código de Pro-

cesso Civil, de 2015, sanou dúvidas, ratificando que os honorários cabem ao advogado vencedor. O artigo 356, pontuou Rogéria, trouxe uma inovação importante, quebrando o princípio da unicidade da sentença e garantindo que o juiz pode decidir parcialmente o mérito quando um ou mais dos pedidos formulados ou parcela deles mostrar-se incontroverso ou estiver em condições de imediato julgamento.

“Ou seja, cabem honorários advocatícios nas decisões interlocutórias. Essa questão está praticamente pacificada nos tribunais”, sintetizou.

Outra inovação destacada por ela no novo Código é a questão dos critérios objetivos para a fixação de honorários. No Código anterior não eram raras as fixações de honorários irrisórios. Agora há uma faixa porcentual – de 10% a 20% – que impede interpreta-

ções subjetivas. Rogéria lembrou ainda que os honorários passaram também a ser tratados no CPC como uma forma de estímulo para evitar demandas.

Antes de 2015, era também frequente a compensação de honorários, algo vedado no Código atual. “A natureza alimentar dos honorários está agora amplamente reconhecida. Sobre a penhorabilidade de salários para fins de pagamento de honorários, o STJ firmou entendimento de que isso pode ocorrer até o limite de 30%, desde que não seja ferida a dignidade da pessoa humana”, esclareceu.

Contudo, desde o início da vigência do Código, em causas de valor irrisório ou inestimável o juiz pode fixar honorários equitativamente. “O problema é que muitos juízes estão aplicando esse dispositivo inversamente. Pergunto: será que o artigo 85 não é claro o suficiente? Até que ponto pode ir um juiz para interpretar a lei? Pode a interpretação ocorrer de forma dissonante daquilo que está expresso na lei?”, questionou Rogéria. “Com muita luta da advocacia, conseguimos no STJ o entendimento de que os honorários



têm de ser feitos em percentual. Apesar disso, estamos novamente tendo problemas nessa questão”, lamentou. A advogada destacou a luta da OAB, por meio do Conselho Federal e das seccionais, e do Instituto Brasileiro de Direito Processual para garantir o respeito à objetividade dos critérios e conclamou toda a classe a apoiar esse pleito.

Programação

A etapa da conferência em Londrina começou com as sustentações orais dos 12 times da região que participam do Moot, competição simulada de Direito Civil.

Workshops com temas relativos à gestão de escritórios, painéis das comissões e um debate sobre ativismo judicial e o impacto das fake news sobre a democracia integra-

ram também a programação. Londrina recebeu o quarto dos sete encontros preparatórios que antecedem o grande encontro de Curitiba, de 25 a 27 de outubro.

CAAPR firma convênio com Conexa Saúde para atender advogados paranaenses

A Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná (CAAPR) firmou, recentemente, um convênio com a Conexa Saúde, a maior plataforma de cuidado integrado da América Latina. A parceria amplia o alcance do projeto Médico de Família, encerrado em 2022, para atender todos os advogados paranaenses a partir de agora.

Através do aplicativo Conexa Saúde, os advogados regularmente inscritos na OAB Paraná, podem agendar, gratuitamente, consultas com profissionais de diversas especialidades médicas e clínicos gerais. A plataforma também oferece a modalidade de atendimento de urgência.

O grande número de médicos e especialistas é apenas uma das vantagens da Conexa Saúde. A plataforma oferece vantagens como a comodidade na realização de consultas de maneira remota, reduzindo custos e tempo de locomoção; a construção de uma rede de colaboração mútua entre os profissionais da saúde para estabelecer diagnósticos mais precisos e elevar a qualidade da assistência ao paciente; o acompanhamento frequente dos pacientes; e a emissão de laudos à distância.

Quem pode usar?

O acesso ao Conexa Saúde através do convênio com a CAAPR é exclusivo para advogados regularmente inscritos na OAB Paraná e que estão em pleno gozo dos direitos junto à Seccional. Além disso, as consultas são pessoais e intransferíveis, sendo proibido o acesso de terceiros utilizando o login e a senha do advogado ou da advogada cadastrada.

Como usar?

O aplicativo da Conexa Saúde é simples e intuitivo. Além de agendar as consultas, é possível anexar atestados, resultados de exames e encaminhamentos médicos. Confira como baixar e realizar o primeiro acesso:

- 1 - Acesse o site exclusivo do Conexa Saúde para Advogados e crie a sua conta informando os dados solicitados;
- 2 - Baixe o aplicativo Conexa Saúde na App Store (iOS) ou no Google Play (Android) ou acesse o site <https://www.conexasaude.com.br/> no navegador do seu notebook ou desktop;
- 3 - Solicite o seu atendimento;
- 4 - Você pode optar pelo atendimento em tempo real ou por agendar o atendimento para um outro dia;

Conexa Saúde

A Conexa Saúde é a maior plataforma de cuidado integrado da América Latina. Nasceu em 2016, no Rio de Janeiro, como uma clínica de saúde voltada à atenção primária. Já em 2017, adotou a telemedicina com a missão de revolucionar o acesso à saúde e tornar a experiência do paciente mais humana, fácil e segura.

Fonte: CAAPR



Espaço das Prerrogativas

Comissão de Prerrogativas da OAB Londrina

Da Prerrogativa disposta no inciso XIII, do artigo 7º, da lei Nº. 8.906/1994

“Art. 7º São direitos do advogado: (...)

XIII - examinar, em qualquer órgão dos Poderes Judiciário e Legislativo, ou da Administração Pública em geral, autos de processos findos ou em andamento, mesmo sem procuração, quando não estiverem sujeitos a sigilo ou segredo de justiça, assegurada a obtenção de cópias, com possibilidade de tomar apontamentos;”.

1. Exame de autos e documentos: O advogado tem o direito de examinar autos e documentos de qualquer natureza, incluindo-se virtuais, mesmo que não haja procuração, em qualquer órgão do Poder Judiciário e Poder Legislativo, bem como em órgãos da Administração Pública.

2. Acesso a autos de flagrante e inquérito: O advogado tem o direito de acessar autos de flagrante e inquérito, mesmo que estejam em andamento ou já concluídos, com ou sem procuração, em qualquer órgão dos Poderes Judiciário e Legislativo, ou da Administração Pública em geral, respeitando-se a restrição disposta na súmula vinculante nº. 14 do Supremo Tribunal Federal.

3. Vista dos processos judiciais: O advogado tem o direito de obter vista dos processos judiciais em cartórios ou repartições, ou seja, pode examinar o conteúdo dos autos e tomar notas para melhor atender ao seu cliente.

4. Realização de carga de autos: O advogado pode solicitar a realização de carga de autos, que é a retirada física dos processos judiciais, para estudar ou realizar diligências, pelo prazo legal estipulado. Isso permite que o advogado tenha acesso aos autos fora das dependências do cartório ou repartição.

Essas prerrogativas são importantes para assegu-

rar que os advogados tenham condições adequadas para exercerem sua função de defensores dos interesses de seus clientes de maneira eficaz e justa. Elas também contribuem para a manutenção do devido processo legal e do acesso à justiça, consagrado pela Constituição Federal (artigo 5º, inciso LV, da CF.).

Inclusive, o Supremo Tribunal Federal, a fim de assegurar tão valioso direito, editou a súmula vinculante nº. 14, no qual afirma que:

“É direito do defensor, no interesse do representado, ter acesso amplo aos elementos de prova que, já documentados em procedimento investigatório realizado por órgão com competência de polícia judiciária, digam respeito ao exercício do direito de defesa”.

O Superior Tribunal de Justiça acompanha este entendimento: RMS n. 45.649/SP, relator Ministro Marco Buzzi, Quarta Turma, julgado em 7/4/2015, DJe de 16/4/2015.

Confira-se, também, do eg. Supremo Tribunal Federal, os seguintes julgados: HC 90232/AM, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, DJe de 02/03/2007; HC 88.190/RJ, Rel. Min. Cezar Peluso, DJe de 06/10/06; MS 92.331/PB, Rel. Min. Marco Aurélio, DJe de 1º/08/2008; MS 23.576/DF, Rel. Min. Celso de Mello, DJe de 22/05/2010.

Logo, o Estatuto da Advocacia - ao dispor sobre o acesso do advogado aos autos de procedimentos estatais - sejam eles judiciais ou administrativos, assegura-lhe o franco exercício a uma típica garantia de ordem profissional, qual seja, o direito de examinar os autos, sempre em benefício do seu constituinte, todavia, igualmente, sempre no exercício dos direitos básicos do seu próprio mister, do qual é, sem sombra de dúvidas, o pleno titular, em atividade considerada indispensável à administração da Justiça, como está

consignado expressamente no artigo 133, da Constituição Federal.

Inclusive, a ideia por trás desse acesso é evitar possíveis abusos por parte das autoridades públicas. Permitir que os advogados acompanhem os processos de forma completa e sem restrições ajuda a garantir a transparência, a imparcialidade e a legalidade dos procedimentos. Os advogados podem identificar práticas questionáveis ou violações de direitos, e isso pode atuar como um mecanismo de controle e equilíbrio no sistema legal.

Nesse sentido encontra-se o posicionamento de Paulo Lôbo:

“O direito de ter vista dos processos é mais abrangente do que o de simples exame. Pressupõe o patrocínio da causa e é imprescindível para o seu desempenho. Em nenhuma hipótese pode ser obstado, nem mesmo quando em regime de sigilo. O direito de vistas associa-se ao de retirar os processos do cartório ou da repartição competente, para poder manifestar-se nos prazos legais. A obstrução é crime, inclusive por abuso de autoridade, além da responsabilidade cível do infrator desse preceito legal. Como decidiu o Superior Tribunal de Justiça, o direito de vistas aos autos deve ser entendido como ‘manifestação da sua atividade e louvação ao princípio da liberdade da profissão”.

(LÔBO, Paulo. Comentários ao Estatuto da Advocacia e da OAB, 5ª ed., p. 74).

Portanto, em caso de desrespeito a este direito, deve o advogado comunicar a OAB.

Thiago Issao Nakagawa
Advogado Criminalista

APROVEITE
SEU DESCONTO
E DEFENDA
SEU ESTILO COM
ELEGÂNCIA

10%
OFF*



Um passo à frente.

@cnsonline | cnsonline | cnsonline.com.br

*Apresente a carteira da OAB vigente em uma de nossas lojas (confira as lojas participantes no site cnsonline.com.br/nossas-lojas, exceto Outlets), e ganhe 10% de desconto. Para compras online, acesse www.cnsonline.com.br, utilize o código promocional OABCNS-TSF e ganhe 10% de desconto. Os descontos não são válidos para produtos em promoção, não cumulativos e não se aplicam ao frete.